

COMUNICADO DE IMPRENSA

O VIH/SIDA continua a perseguir crianças e adolescentes, diz a UNICEF

Na Conferência Internacional sobre SIDA, a agência das Nações Unidas para a infância apresenta casos de sucesso e abordagens inovadoras

Página da UNICEF 'Children & AIDS' - www.childrenandaids.org

DURBAN, África do Sul, 18 de Julho de 2016 – No dia em que se inicia a 21ª Conferência Internacional sobre SIDA, que decorre esta semana em Durban, a UNICEF sublinha que, apesar dos progressos notáveis alcançados ao nível global no combate à pandemia do VIH/SIDA, há ainda muito trabalho por fazer para proteger as crianças e adolescentes da infecção, da doença e da morte.

Desde 2000, a acção concertada para prevenir a transmissão de mãe-para-filho (PTMF) em países com elevada prevalência do VIH/SIDA baixou globalmente as taxas de transmissão em cerca de 70 por cento. Esta descida inclui a África subsariana, a região com a maior incidência de infecções e mortes devido ao VIH/SIDA. Nos últimos 15 anos, os programas de PTMF evitaram, globalmente, cerca de 1.6 milhões de novas infecções pelo VIH em crianças, enquanto os tratamentos anti-retrovirais salvaram 8.8 milhões de vidas (de pessoas de todas as idades).

Mas a UNICEF afirmou que a taxa de mortalidade de adolescentes devido à SIDA é alarmante.

“Depois de terem sido salvas e melhoradas tantas vidas graças à prevenção, ao tratamento e a cuidados; depois de todas as batalhas ganhas contra o preconceito e ignorância sobre esta doença; depois de todos os marcos notáveis alcançados, a SIDA é ainda ao nível global, a segunda causa de morte entre os jovens com idades entre os 10-19 anos, e a principal causa em África,” afirmou Anthony Lake, Director Executivo da UNICEF.

O número de mortes relacionadas com a SIDA entre adolescentes dos 15-19 anos mais do que duplicou desde 2000. Globalmente em 2015, ocorreram em média 29 novas infecções por hora neste grupo etário. E, ainda que as taxas de novas infecções entre adolescentes tenham estabilizado, a UNICEF está preocupada com o facto de o aumento esperado da população nesta faixa etária nos próximos anos poder vir a traduzir-se num aumento dos números totais de infecções.

As raparigas são particularmente vulneráveis, perfazendo cerca de 65 por cento de todas as novas infecções entre adolescentes no mundo. Na África subsariana, que contabiliza cerca de 70 por cento das pessoas que vivem com VIH no mundo, 3 em cada 4 novos casos de adolescentes infectados com VIH em 2015 foram em raparigas.

Porém, o receio de fazer o teste faz com que muitos jovens não conheçam o seu estado. Entre os adolescentes, apenas 13 por cento das raparigas e 9 por cento dos rapazes fizeram testes no ano passado. Um inquérito recente levado a cabo através do U-Report, uma ferramenta móvel da UNICEF para recolha de dados, revela que cerca de 68 por cento dos 52.000 jovens inquiridos em 16 países afirmaram que não queriam fazer o teste de VIH, porque tinham medo que o resultado fosse positivo e porque o estigma social os preocupa.

Entretanto, as novas infecções entre crianças devidas à transmissão durante o parto ou a amamentação diminuíram drasticamente desde 2000 – 70 por cento. Mas a UNICEF continua a apelar para que sejam intensificados esforços a fim de eliminar a transmissão do vírus de mãe-para-filho.

Anthony Lake, depois de uma visita ao Prince Mshiyeni Memorial Hospital na província de Kwa Zulu Natal, na África do Sul, sublinhou a necessidade urgente de abordagens inovadoras e de maior vontade política para chegar às crianças que continuam a ficar para trás. Em 2015, metade das novas infecções em crianças dos 0-14 anos, ocorreram em apenas seis países: Nigéria, Índia, Quênia, Moçambique, Tanzânia e África do Sul.

“Os progressos inquestionáveis que fizemos nas últimas três décadas não significam o fim da nossa luta,” disse Anthony Lake. “A batalha contra a SIDA não termina enquanto não redobramos esforços no que diz respeito à prevenção e ao tratamento; enquanto não chegarmos às crianças e jovens que continuam a ficar à margem dos progressos de que milhões dos seus pares já beneficiaram; enquanto não pusermos fim ao estigma e ao medo que impede tantos jovens de fazerem testes para conhecer o seu estado.”

Notas:

- No primeiro dia da conferência, 18 de Julho, a UNICEF vai presidir a uma sessão sobre inovação, com intervenientes da UNITAID e MTV Shunga, entre outros. Esta sessão pretende ilustrar o potencial das aplicações para dispositivos móveis, como a ‘Mom Connect’ que é utilizada com sucesso na África do Sul para estabelecer a ligação de grávidas e mães aos serviços de saúde, prevenir a transmissão de VIH de mãe-para-filho e para melhorar a saúde de mães e crianças que vivem com VIH;
- Também a 18 de Julho, a UNICEF lidera uma sessão sobre os progressos da África do Sul desde o ano 2000 com vista à eliminação da transmissão do VIH de mãe-para-filho;
- Outros eventos da UNICEF incluem sessões sobre melhoria ao nível dos cuidados pediátricos relativos ao VIH; integração de serviços de saúde; inovação em matéria de testes; e políticas para chegar aos adolescentes e jovens na África subsariana;
- O U-Report é uma plataforma baseada em tecnologia móvel que liga jovens a departamentos dos seus governos e à UNICEF em tempo real para reportarem factos relevantes que estão a acontecer nas suas comunidades. Actualmente, há 2.1 milhões de utilizadores do U-Report no mundo.

Siga a UNICEF Portugal



Acerca da UNICEF:

A UNICEF promove os direitos e bem-estar de todas as crianças, em tudo o que fazemos. Juntamente com os nossos parceiros, trabalhamos em 190 países e territórios para traduzir este nosso compromisso em acções concretas, centrando especialmente os nossos esforços em chegar às crianças mais vulneráveis e marginalizadas, para o benefício de todas as crianças, em qualquer parte do mundo. Para saber mais, visite www.unicef.pt

Para mais informação, é favor contactar:

- Vera Lança, UNICEF Portugal, Tel: +351 21 317 75 00, vlanca@unicef.pt
- Patricia Nakell, UNICEF Joanesburgo, Tm: +27 79 495 5938, pnakell@unicef.org
- Rita Ann Wallace, UNICEF Nova Iorque, Tel: +1 212 326 7586; Tm: +1 917 213 4034, rwallace@unicef.org